

ECONOMIA

Editor: **Eugenio Bortolon**
 Editoras assistentes:
Eloisa Kirsch e Simone Schmidt

economia@correiodopovo.com.br

COM O APOIO DO BRDE,
 A INOVAÇÃO CHEGA
 DIRETO AO CAMPO.

BRDE

VISITE NOSSO ESTANDE
 NA EXPODIRETO.

ENERGIA ELÉTRICA

Apagão atinge Norte e Nordeste

Cidades de 13 estados ficaram sem luz. Governo atribui falha à usina de Belo Monte no Pará

Brasília - Uma “perda de carga” causou apagão em cidades de 13 estados do Norte e do Nordeste, informou ontem o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A falha foi registrada por volta de 15h50min e deixou sem energia elétrica os estados de Amazonas, Alagoas, Sergipe, Ceará, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Amapá, Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão, Bahia e Tocantins. As 19h50min, o diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, anunciou que um índice 60% da energia já tinha sido restabelecido nessas regiões.

De acordo com o ONS, a falha no Sistema Interligado Nacional (SIN) ocorreu às 15h48min, causando o desligamento de 18 mil MW, majoritariamente localizados no Norte e Nordeste, o que correspondia a 22,5% da carga total do SIN naquele momento. Segundo Barata, a difi-

culdade se deu devido ao desligamento de um dos disjuntores da subestação Xingu. Esse sistema de transmissão da usina de Belo Monte tinha concluído a fase de testes no fim de semana. Do mesmo modo, o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, também apontou falhas na usina de Belo Monte. A estimativa do ONS é que cerca de 70 milhões de pessoas tenham sido afetadas. Uma reunião com o ONS e as empresas envolvidas deverá ser realizada amanhã ou segunda-feira para que se apurem as causas. Barata não descartou falha humana, mas acredita que o problema pode envolver o equipamento.

A queda de energia trouxe transtornos para a população dos 13 estados. Os semáforos foram desligados, provocando congestionamentos. No Recife, o metrô parou de funcionar, forçando o fechamento de 29 estações e



ABR / CP MEMÓRIA

ONS estima que 70 milhões de pessoas tenham sido afetadas no país

prejudicando 400 mil passageiros, conforme a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Salvador e Natal passaram por transtornos por causa da falta do serviço. O apagão gerou reflexos também no estado do Rio de Janeiro. Ao menos 533 mil consumidores tiveram o forneci-

mento de energia interrompido, afetando 16 municípios. O ONS informou ainda que os sistemas Sul, Sudeste e Centro-Oeste ficaram desconectados do Norte e Nordeste. O apagão chegou a afetar áreas Norte, Leste e parte do ABC paulista, informou a Eletropaulo.

PRESENTE DE PÁSCOA Consumidor busca opções

Lojistas do segmento de bazar estão bastante otimistas este ano com o aumento da procura por presentes especiais e diferenciados para a Páscoa. Esta demanda por itens exclusivos cresce a cada ano. Segundo levantamento elaborado pelo Sindilojas Porto Alegre, 30% dos entrevistados apostam em um incremento de 2% nas vendas este ano, enquanto o tíquete médio de cada presente será de R\$ 72,50. A maior procura dos consumidores em 2018 é por artigos de decoração (18,5%), coelhos de pelúcia (15%), cestas (14%) e formas de ovos de Páscoa (9%).

Segundo revelaram 65% dos lojistas consultados pelo Sindilojas Porto Alegre, as compras para a Páscoa já estão sendo efetivadas pelos consumidores. Os lojistas anunciaram muitas novidades para a data, como por exemplo os artigos temáticos exclusivos (30%) e os coelhos decorados (10%). Além destes itens, os pijamas temáticos surgem como opções de presentes com a chegada das baixas temperaturas.

SOBRETAXA

EUA e Brasil vão negociar

Brasília - O presidente Michel Temer informou ontem que os Estados Unidos começarão a negociar com o Brasil nova tarifa para importação de aço e alumínio. “Estou vendo agora a declaração feita pela Casa Branca (sede do governo norte-americano) que o Brasil é um dos países com quem começarão as negociações, visando eventual exceção às tarifas sobre importação de aço e alumínio”, disse.

As novas tarifas, segundo a mensagem, não se aplicarão enquanto estiverem ocorrendo conversas sobre o tema. “Uma boa notícia”, assinalou o presidente, durante a 47ª reunião do Conse-

lho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

O representante de Comércio dos EUA, Robert Lighthizer, afirmou que o governo de Donald Trump espera dialogar em breve com o Brasil sobre possível isenção nas tarifas de importação de aço e alumínio. Ele também reiterou que os países em negociação sobre as tarifas não terão de pagá-las até o fim desse diálogo.

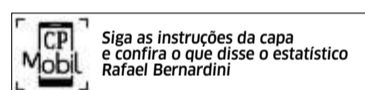
A previsão era que as taxas fossem aplicadas a partir de amanhã, duas semanas após a promulgação de Trump. Com o anúncio de ontem, de acordo com o que informou Temer, a aplicação fica suspensa.

DESENVOLVIMENTO

Recessão leva Idese a recuar 0,8%

Pela primeira vez na série histórica iniciada em 2007 o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS (Idese) registrou queda. Os dados divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) mostraram uma redução de 0,8% em 2015. Este é o indicador mais atualizado.

O estatístico Rafael Bernardini, coordenador do Núcleo de Indicadores Sociais da FEE, destacou que o desempenho reflete um período de recessão iniciado em 2014 e reforçado em 2015. Segundo observou ele, os resultados do Idese foram diretamente impactados por isso e também por questões que se referem à renda, que



caiu 3,1%. No que diz respeito ao PIB per capita nos municípios, houve recuo de 2,2%.

O índice do bloco renda foi de 0,739, o que o deixou em patamar semelhante ao de 2012. Apesar disso, conforme disse Bernardini, ficou categorizado como médio desenvolvimento de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), que classifica como de baixo desenvolvimento o índice inferior a 0,5, e de médio aqueles entre 0,5 e 0,8. Já o nível alto é considerado quando o índice fica

num patamar acima de 0,8.

Os dados também mostraram que o município de Carlos Barbosa permanece com os indicadores mais desenvolvidos, com 0,879 em 2015. “Confirma uma tese antiga de que as regiões mais desenvolvidas do Estado estão naquele ‘u’ que temos entre Serra e região do Planalto”, comentou Bernardini.

São listados separadamente os índices das 20 cidades gaúchas com mais de 100 mil habitantes. Entre elas, ficaram com índices acima de 0,8 Bento Gonçalves (0,831), Porto Alegre (0,816), Erechim (0,811), Santa Cruz do Sul (0,809) e Caxias do Sul (0,801). Em último lugar ficou Alvorada, (0,571).

INDICADORES

Exterior alavanca alta da Bolsa

O entendimento dos investidores quanto a uma postura mais suave do BC dos EUA (Fed) no ciclo de aperto monetário influenciou a elevação da Bolsa. O principal índice, porém, perdeu força e fechou em alta menos expressiva: 0,97%. Segundo analistas, a valorização só não foi maior porque havia cautela com o resultado da Selic, reduzida para 6,5% após o encerramento do pregão.

IBOVESPA (21/03)

Alta de 0,97%, 84.976,58 pontos

Itaú Unibanco PN	R\$ 50,08
Petrobras PN	R\$ 22,05
Bradesco PN	R\$ 37,99
Ambev ON	R\$ 23,89
Petrobras ON	R\$ 23,76
BRF SA ON	R\$ 24,28
Vale ON	R\$ 42,50
Itausa PN	R\$ 13,32
Cielo ON	R\$ 22,30
JBS ON	R\$ 9,63
Global 40	869,422 centavos de dólar

-0,40%	●
+4,21%	●
+0,50%	●
+0,84%	●
+3,80%	●
-0,90%	●
+2,16%	●
+0,15%	●
-2,96%	●
-0,82%	●
+0,27%	●

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	21/03: R\$ 3,2656 e R\$ 3,2661
20/03: R\$ 3,3079 e R\$ 3,3084	
■ DÓLAR PARALELO	21/03: R\$ 3,3400 e R\$ 3,4400
20/03: R\$ 3,3900 e R\$ 3,4900	
■ DÓLAR PTAX	21/03: R\$ 3,2915 e R\$ 3,2921
20/03: R\$ 3,2975 e R\$ 3,2981	
■ DÓLAR TURISMO	21/03: R\$ 3,2500 e R\$ 3,4170
20/03: R\$ 3,2900 e R\$ 3,4570	
■ EURO TURISMO	21/03: R\$ 4,0300 e R\$ 4,2100
20/03: R\$ 4,0300 e R\$ 4,2230	
■ OURO BMF	21/03: R\$ 140,00 (+0,21%)

TAXAS

Selic: R\$ 6,5%/TJLP: 6,75% (1º trim)
TLP: 6,76% (janeiro de 2018)
Básica Financeira/Referencial

TBF (20/03 a 20/04): 0,5029%

TR (20/03 a 20/04): zero

POUPANÇA

Depósitos até 3 de maio de 2012

22/03: 0,5%
23/03: 0,5%
24/03: 0,5%
25/03: 0,5%
26/03: 0,3855%
27/03: 0,5%

Depósitos a partir de 4 de maio de 2012

22/03: 0,3855%
23/03: 0,3855%
24/03: 0,3855%
25/03: 0,3855%
26/03: 0,3855%
27/03: 0,3855%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:
R\$ 954,00

Mínimo regional:

Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

IRPF

Faixas

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS Assalariado

Até R\$ 1.693,72: 8%
De R\$ 1.693,73 até R\$ 2.822,90: 9%
De R\$ 2.822,91 em diante: 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 954,00 a 20% do teto de R\$ 5.645,80

CESTA BÁSICA

■ Dieese (fevereiro): R\$ 434,50, queda de 2,73% no mês e queda de 0,23% em 12 meses

■ Iepe/Ufrgs (fevereiro): R\$ 771,83, alta de 0,67% no mês e queda de 1,58% em 12 meses

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (fevereiro): 0,32%

INPC/IBGE (fevereiro): 0,18%

IGP-M/FGV (fevereiro): 0,07%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 2,84%

INPC/IBGE: 1,81%

IGP-M/FGV: -0,42%

INCC-M e IGP-DI

INCC-M (fevereiro): 0,14%

Acumulado 12 meses: 3,61%

IGP-DI (fevereiro): 0,15%

Acumulado 12 meses: -0,19%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs